

19 de Junho 2009

## PREVISÕES AGRÍCOLAS

31 MAIO 2009

---

### **Chuvas de Maio não alteram as fracas perspectivas para os cereais praganosos**

As previsões agrícolas, em 31 de Maio, apontam para decréscimos generalizados das produtividades dos cereais de Outono/Inverno, como consequência das baixas precipitações acumuladas. As sementeiras de Primavera decorreram normalmente, registando-se, no entanto, um decréscimo das superfícies semeadas com milho. Nos pomares, assinala-se o aumento da produtividade da cereja, embora sem contrapartida em termos de qualidade, observando-se uma grande percentagem de frutos fendilhados, com impacto no poder de conservação e no valor comercial.

---

O mês de Maio caracterizou-se pela continuação da instabilidade das condições meteorológicas, designadamente ao nível das amplitudes térmicas, verificando-se a alternância de dias quentes com outros muito frios para a época, e mesmo a ocorrência de geadas tardias. As precipitações surgiram sob a forma de aguaceiros fracos, mais significativas nalguns locais devido à ocorrência de trovoadas, muitas vezes acompanhadas de granizo. O vento soprou em geral moderado a forte durante praticamente todo o mês.

Os aguaceiros de Maio criaram condições mais favoráveis para a realização das sementeiras, germinação e desenvolvimento das culturas de Primavera/Verão mas condicionaram os trabalhos de corte, secagem e enfardamento das forragens. De referir ainda que este quadro meteorológico pouco contribuiu para a recuperação dos prados e pastagens, que apresentam um fraco aspecto vegetativo, com produções de matéria verde inferiores às esperadas para este período do ano.

As geadas tardias e também o granizo provocaram prejuízos pontuais nos pomares, vinhas e hortícolas, enquanto que as temperaturas amenas e o tempo encoberto e húmido favoreceram o aparecimento de pragas e doenças, que obrigaram à realização dos tratamentos preventivos recomendados pelos avisos agrícolas.

### Superfície de arroz sem alterações e ligeira redução da área de milho

As sementeiras de Primavera decorreram em condições normais, perspectivando-se a manutenção da superfície de arroz. Em contrapartida, a superfície de milho de regadio deverá rondar os 95 mil hectares e a de sequeiro os 8 mil hectares, o que corresponde, respectivamente, a decréscimos de 5% e 10%, face à campanha passada.

### Manutenção da superfície de batata de regadio

As plantações de batata em regime de regadio decorreram com normalidade, observando-se um bom desenvolvimento dos tubérculos, que beneficiaram da ocorrência de alguma precipitação, não se prevendo alterações de área face ao ano anterior.

Culturas	Área						Índices	
	1 000 ha						2009** (Média 2004/08*=100)	2009** (2008*=100)
	2004	2005	2006	2007	2008*	2009**		
<b>CEREAIS</b>								
Arroz	26	22	25	27	26	26	104	100
Milho de regadio	125	99	92	95	100	95	93	95
Milho de sequeiro	12	10	10	9	9	8	80	90
<b>CULTURAS SACHADAS</b>								
Batata de regadio	35	30	29	29	26	26	89	100
<b>CULTURAS INDUSTRIAIS</b>								
Girassol	28	7	8	18	24	23	136	95
Tomate	14	14	13	15	14	14	102	100

\*Dados provisórios

\*\*Dados previsionais

### Superfície de girassol decresce 5%

A superfície de tomate para a indústria deverá ser idêntica à da campanha anterior, mantendo-se próxima dos 14 mil hectares. Para o girassol prevê-se um ligeiro decréscimo de área (-5%), face a 2008.

### Fracas perspectivas para os cereais para grão

A escassa precipitação acumulada contribuiu para o mau estado vegetativo dos cereais de Outono-Inverno, apresentando as searas adiantamentos fenológicos consideráveis, sintomas de desidratação e poucas perspectivas de recuperação, uma vez que a precipitação de Maio surgiu já demasiado tarde. Desta forma, prevêem-se quebras de produtividade que variam entre os 20% para o trigo mole, tritcale, cevada e aveia e os 5% para o centeio. De salientar ainda que muitas searas estão a ser desviadas para feno e pastoreio.

Previsões agrícolas – 31 de Maio de 2009

2/4

### Batata de sequeiro apresenta bom desenvolvimento

A batata de sequeiro beneficiou com a precipitação ocorrida não se registando problemas fitossanitários assinaláveis. As actuais previsões apontam para a manutenção da produtividade, face ao ano anterior.

Cultura	Produtividade						Índices	
	kg/ha						2009* (Média 2004/08*=100)	2009* (2008*=100)
	2004	2005	2006	2007	2008*	2009**		
<b>CEREAIS</b>								
Trigo Mole	1 648	666	2 388	1 865	2 534	2 030	112	80
Trigo Duro	1 543	559	2 298	1 790	2 348	2 000	117	85
Triticale	1 397	403	2 093	1 582	2 052	1 650	110	80
Cevada	1 651	765	2 390	1 994	2 317	1 850	101	80
Centeio	953	779	1 014	1 022	1 042	990	103	95
Aveia	1 099	469	1 623	1 347	1 656	1 325	107	80
<b>CULTURAS SACHADAS</b>								
Batata de sequeiro	11 821	8 319	9 499	10 358	9 867	9 867	99	100
<b>FRUTOS FRESCOS</b>								
Cereja	2 584	2 464	2 429	1 473	1 659	1 745	82	105
Pêssego	8 201	7 909	8 449	9 185	8 712	8 712	103	100

\*Dados provisórios

\*\*Dados previsionais

### Precipitação de Maio afecta qualidade da Cereja

A colheita da cereja decorre, prejudicada pelas chuvas de Maio que agravaram o fendilhamento dos frutos, retirando-lhes qualidade, poder de conservação e valor comercial. Em todo caso, perspectiva-se um aumento da produtividade na ordem dos 5%, decorrente da floração abundante, que proporcionou, com excepção de algumas zonas, um bom vingamento dos frutos.

### Produtividade dos pessegueiros sem alterações

Nos pessegueiros, apesar do frio e do vento de Março e Abril terem, nalgumas variedades, provocado o aborto floral, verificou-se uma floração abundante, pelo que não se prevêem quebras de produtividade, face a 2008.

## Climatologia em Maio de 2009

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Maio era inferior a 50% em todo o território, sendo inferior a 20% na região Sul e parte do Centro.

<b>Observação</b>	<b>Temperatura média do ar (°C)</b>				<b>Precipitação média (mm)</b>			
	<b>Média mensal</b>	<b>1ª década</b>	<b>2ª década</b>	<b>3ª década</b>	<b>Mensal acumulada</b>	<b>1ª década</b>	<b>2ª década</b>	<b>3ª década</b>
<b>A Norte do Tejo</b>								
Valor verificado	<b>16,0</b>	16,8	13,4	17,9	<b>33,6</b>	4,2	20,2	9,2
Desvio da normal	<b>1,4</b>	3,3	-1,3	2,3	<b>-37,8</b>	-22,2	-2,5	-13,1
<b>A Sul do Tejo</b>								
Valor verificado	<b>18,8</b>	19,2	16,6	20,5	<b>9,2</b>	0,9	2,9	5,4
Desvio da normal	<b>1,9</b>	3,4	-0,4	2,8	<b>-25,8</b>	-12,7	-7,1	-6,0

Fonte: Instituto de Meteorologia

### Ficha técnica de execução

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de Maio de 2009.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direcções Regionais de Agricultura e Pescas em articulação com o INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura e Pescas ([www.ine.pt/temas.asp?ver=por&temas=F](http://www.ine.pt/temas.asp?ver=por&temas=F)).